

Jogos Mundiais Militares Rio 2011 inauguram Vila Verde



De 16 a 24 de Julho, o Rio de Janeiro será sede da quinta edição dos Jogos Mundiais Militares do CISM, os Jogos da Paz, que reunirão ao redor de 5 mil atletas de cerca de 100 países. O evento é um legado dos Jogos Pan-Americanos Rio 2007, fator importante na escolha da cidade como sede dos Jogos da Paz – no julgamento final (em Maio de 2007, em Burkina Faso, África Ocidental), a infraestrutura esportiva já estabelecida no Rio de Janeiro para o Pan e o apoio demonstrado pelas três esferas de poder governamental foram decisivos para a vitória do Brasil.

Depois de 18 meses de obras, que envolveram 1.600 trabalhadores, a Vila Verde, uma das três residências dos atletas que participarão da quinta edição dos Jogos Mundiais Militares Rio 2011, os Jogos da Paz, está pronta para ser inaugurada em 11 de Junho. A poucos dias do início da competição, a Vila Verde, situada no bairro de Deodoro, é inaugurada com uma marca especial: a de ser um dos legados para os Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro. São 17 blocos com 24 unidades cada – seis por andar – totalizando 408 unidades, 1.632 quartos e 2.856 leitos. Os apartamentos têm 110 metros quadrados, e contam com uma sala com varanda, quatro quartos – sendo um com suíte e um reversível –, banheiro e uma ampla cozinha.

Dentro da Vila Verde, que receberá as modalidades do futebol, atletismo, esgrima, hipismo, e do pentatlon moderno, os atletas contarão ainda com dois salões de festas, oito churrasqueiras, duas quadras poliesportivas e dois parques infantis, além de restaurante, salas de reunião, acesso à internet e musculação, e capela. A Vila é completada por uma administração, duas guaritas, dois depósitos de lixo, uma estação elevatória de água e uma estação de tratamento de esgoto.

Uma das principais preocupações dos Tenentes Renata Castro e Eduardo Pimentel, arquitetos responsáveis pelo projeto da Vila Verde, foi com a sustentabilidade com destaque para a preservação de uma área de 12.422 metros quadrados de Mata Atlântica. “Os edifícios seguiram os padrões de edificações do Exército e ganharam as adaptações de aspecto sustentável”, explica a Tenente Renata Castro.

A área verde da Vila em Deodoro ganhou ainda mais 2.170 mudas de 22 espécies de árvores ao seu redor e dentro das obras. Este replantio seguiu as normas da Medida Compensatória do órgão regulador da Prefeitura do Rio de Janeiro. No projeto, diversos pontos foram observados no aspecto da sustentabilidade: a disposição dos edifícios para melhor captar luz solar e arejamento; 17 cisternas, uma em cada bloco, com capacidade para 10 mil litros que permitem o aproveitamento das águas das chuvas; descargas ecológicas nos banheiros; iluminação fluorescente de baixo consumo com controle de horário e sensores nos corredores dos edifícios; e pavimentação permeável e semipermeável – através de blocos de concreto intertravados em toda a área para não sobrecarregar a rede pluvial.

Mas a preocupação com o meio ambiente começou ainda durante as obras, com campanhas de conscientização ambiental e palestras com os trabalhadores sobre reciclagem; coleta de lixo seletivo;

controle e tratamento de resíduos e esgoto nas elevatórias; além de sinalização ambiental, para a circulação e eliminação de dejetos.

Além da Vila Verde, os atletas que participarão dos Jogos Mundiais Militares ficarão na Vila Azul, no Campo dos Afonsos, onde estarão disponíveis 402 apartamentos, e na Vila Branca, em Campo Grande, onde existem mais 396 unidades. Juntas, as Vilas oferecem 8.332 leitos em um total de 106 blocos. Fonte : Georgia InfanteJornalista da Approach

